



O USO DE ÓCULOS DE SOL E SUA RELAÇÃO COM A PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA ANGELICA MOREIRA RIBEIRO LIMA; VINÍCIUS PAIVA CÂNDIDO DOS SANTOS;
CÍCERO GUTENBERG BARRETO PEREIRA GOMES; HUGO AMÂNCIO MEDEIROS
JÚNIOR; MARIA LUÍZA BARROS PAIVA DE LUCENA;

Introdução: Desde a antiguidade há relatos de invenções visando proteção dos olhos contra radiação ultravioleta (UVA). Desde a consolidação em 1913 como protetor de tais raios, perpassando pela criação das lentes Crooke e posterior desenvolvimento de lentes polarizadas, os óculos de sol se tornaram indispensáveis para proteção ocular, coibindo lesões como catarata e pterígio. **Objetivo:** Descrever a relação entre o uso de óculos de sol e a prevenção do desenvolvimento de doenças oculares. **Materiais e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada em janeiro de 2024. Foram selecionados 06 (seis) artigos nos bancos de dados PubMed e Lilacs, em espanhol e em inglês, aplicando-se os termos Óculos de Sol, Oftalmologia, Prevenção, Promoção à saúde e Saúde ocular como palavras-chave, sendo selecionados conforme pertinência temática e utilizados na construção do texto. **Resultados:** Pessoas que utilizaram óculos de sol apresentaram maior incidência de erros refrativos e outras afecções, como hiperemia e papilas. É importante a intervenção primária precoce para evitar tais enfermidades e influenciar no desenvolvimento cognitivo. Determinado estudo reportou a importância da exposição ao sol para saúde ocular na prevenção de miopia e o uso de proteção ocular contra as cataratas. Alguns estudos relataram desconhecimento do público quanto à exposição contínua de raios UVA e acometimento de doenças como catarata, e câncer ocular. **Conclusão:** A exposição prolongada à luz solar está associada a doenças oculares, como degeneração macular relacionada à idade. A exposição crônica à luz azul de comprimento de onda curto potencializa efeitos nocivos nas células epiteliais da retina, fotorreceptores e células ganglionares. A maioria desconhecia doenças oculares relacionadas à luz ultravioleta, como catarata. Percebeu-se que a maioria dos indivíduos só usava óculos de sol ocasionalmente ou nunca usava e a frequência do uso esteve relacionada a atitudes pessoais, familiares e dos pares. O conhecimento dos níveis de luz que atingem os olhos e das configurações de exposição, incluindo medidas de proteção solar, é essencial para programas de prevenção de saúde ocular, principalmente na formulação de estratégias de promoção da saúde, além de ajudar a estabelecer comportamentos preventivos e selecionar medidas de proteção ocular ideais

Palavras-chave: **ÓCULOS DE SOL; OFTALMOLOGIA; PREVENÇÃO; PROMOÇÃO À SAÚDE; SAÚDE OCULAR**